

**ESTRUTURAS SECRETORAS FOLIARES EM *VELLOZIA VARIABILIS* MART
(VELLOZIACEAE)¹**Luiza Coutinho MARTINS²
Élder Antônio Sousa PAIVA²

Pesquisas recentes relacionam a grande capacidade adaptativa da família Velloziaceae com sua imensa diversidade química. Entretanto, tais avanços na compreensão da fitoquímica não encontram correspondentes em estudos estruturais e não foram, ainda, identificadas as estruturas relacionadas à produção desses metabólitos. O presente trabalho objetiva identificar e descrever estruturas secretoras foliares em *Vellozia variabilis*. Para tal, amostras de folhas foram fixadas em solução de Karnovsky para estudos aos microscópios de luz e eletrônico de varredura. As amostras foram preparadas de modo convencional e, para microscopia de luz, cortes realizados em micrótomo foram corados com azul de toluidina e vermelho de rutênio. A presença de lipídios nas células secretoras foi evidenciada por meio do Sudan red B. Análises químicas foram realizadas utilizando-se cromatografia de camada delgada em cromatofolhas de sílica e cromatografia líquida de alta eficiência em fase reversa. Observou-se que as folhas de *V. variabilis* são cobertas de uma secreção resinosa de coloração amarelo forte. Análises químicas dos produtos de secreção revelaram a presença de flavonóides, terpenóides e esteróis. As margens foliares apresentam glândula cujo tecido secretor é interrompido apenas na base dos espinhos. Nesta glândula de bordo, observou-se que o tecido secretor pode ter até dez camadas de espessura, incluindo a epiderme, também secretora. O tecido secretor encontra-se separado do mesofilo por uma camada de células endodermóides, de paredes lignificadas. Observou-se, ainda, estrutura glandular na região de transição bainha-limbo, na qual toda a epiderme na face adaxial é secretora, com estrutura similar àquela descrita para glândula marginal. Nas glândulas a cutícula é mais delgada e apresenta reação diferente frente ao Sudan, evidenciando composição diferenciada das demais regiões cuticulares do restante do limbo. Em ambas as glândulas as células secretoras possuem citoplasma denso, núcleo evidente e estão envolvidas na biossíntese de oleoresina, cujos papéis na proteção da planta necessitam estudos adicionais.

Palavras-chave: anatomia foliar, resina, secreção, *Vellozia*

¹ Financiamento Fapemig através de bolsa para o primeiro autor

² Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Botânica, Av. Antônio Carlos 6627, 31270-901, Belo Horizonte, MG, Brasil. luicoutinhom@gmail.com